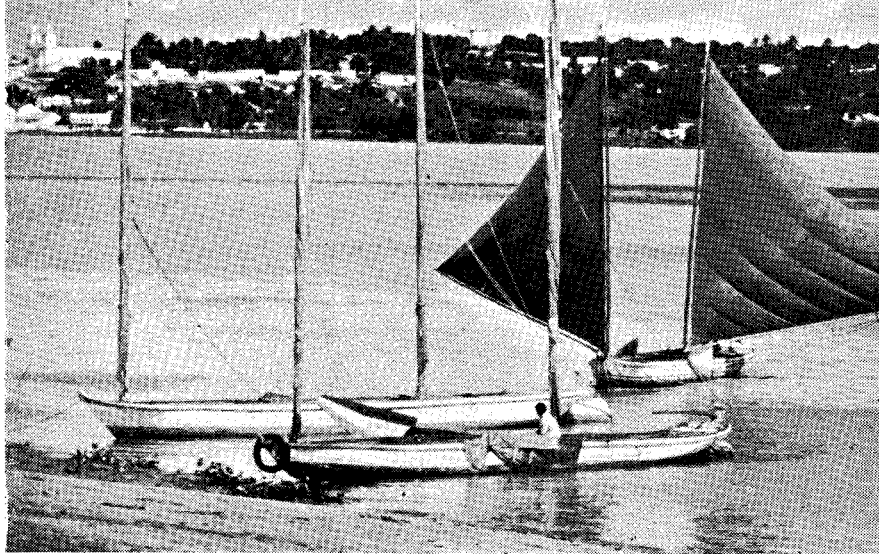


A PAISAGEM BRASILEIRA



Penedo

Alzira Magalhães Casemiro

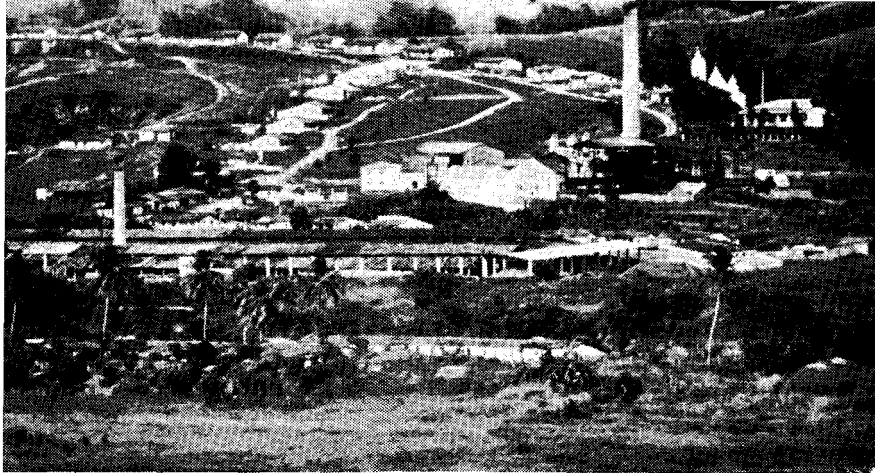
Lugar calmo, de grandes atrativos naturais e históricos, Penedo é não só uma das mais bonitas cidades do Estado de Alagoas, como também a mais antiga. Foi construída num imenso rochedo, a sete léguas da foz do grande rio São Francisco, na fronteira com Sergipe.

Alguns historiadores afirmam que Duarte Coelho, donatário da capitania de Pernambuco, implantou a povoação; outros atribuem a sua fundação aos herdeiros de Duarte Coelho. Penedo foi elevada a vila em 12 de abril de 1636. Com o seu desenvolvimento econômico e cultural na segunda metade do século XIX, a vila foi elevada à categoria de cidade em 18 de abril de 1842.

A industrialização da mandioca, a monocultura da cana, os engenhos ali existentes e a exportação do fumo para Salvador formaram o suporte econômico da região.

Penedo é um relicário do período barroco, onde domina a arte dos altares de ouro incrustado na madeira, dos detalhes caprichosa-

mente talhados pelos artistas do cinzel. Suas ruas sinuosas e estreitas, com seu casario colonial, conservam, até hoje, o mais rico conjunto de arquitetura religiosa e civil do estado. Na arquitetura religiosa sobressaem a igreja de Nossa Senhora do Rosário (Catedral de Penedo), fundada em 1690; a de Nossa Senhora da Corrente, concluída em 1764, com azulejos portugueses no interior; a de São Gonçalo Garcia, construída em fins do século XVII; o Convento e Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, construída ao longo dos séculos XVII e XVIII; a do Senhor Bom Jesus dos Pobres em 1876, templo modesto, de linhas jesuítas, onde se encontra a Cruz de Pedra, sem estilo bizantino, marco da expulsão dos holandeses em 1645; e a de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, construída em diversas etapas pelos homens pretos. Na arquitetura civil destacam-se o Teatro Sete de Setembro, o primeiro teatro construído em Alagoas (1884); o Paço Imperial, em estilo colonial, construído em fins



do século XVII e que serviu de local de hospedagem ao Imperador Dom Pedro II; a Casa da Câmara, construída a partir de 1781, prédio que abriga atualmente a Prefeitura Municipal; e a Casa do Barão de Penedo.

As festas religiosas, folclóricas e o festival do cinema brasileiro tornaram-se tradicionais em Penedo, cenário de eventos variados. Fato curioso é que o encerramento do festival de cinema coincide com a Procissão Fluvial do Senhor Bom Jesus dos Navegantes, a festa mais importante do calendário religioso, que se realiza na primeira quinzena de janeiro.

O artesanato é original e diversificado, incluindo peças de uso doméstico e de adorno — feitas pelos ceramistas de Vila Carrapicho, na outra margem do São Francisco, e enriquecidas com detalhes herdados dos europeus — renda de bilro, trançados de palha e reprodução em madeira das car-

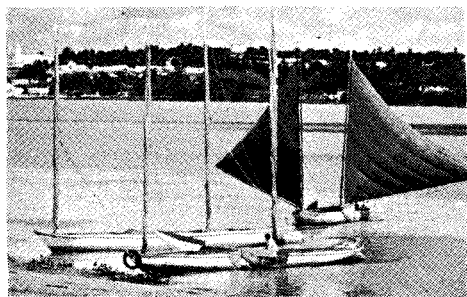
rancas do médio São Francisco. As talhas, esculturas, jarras e miniaturas de animais são bastante procuradas nos mercados de Salvador, Recife, São Paulo e Rio de Janeiro.

Penedo oferece espetáculos de rara beleza e ainda a oportunidade de sugestivos passeios em barcos a vela, que são integrantes da paisagem, com suas velas geralmente em tecido azul ou vermelho berante. A pesca, especialmente a de coivara, tradicionalmente usada, é muito intensa na área.

A cidade possui 2 hotéis e 5 restaurantes que servem comidas típicas e exóticas, tais como: jia (rã), jacaré ao molho verde ou ao molho de coco, pitu (camarão de água doce) e surubim fresco (peixe gigante).

Pode-se chegar a Penedo por via aérea, descendo em Maceió ou Aracaju e fazendo o resto do percurso em ônibus; ou por via terrestre — BR 101. Penedo fica a 185 km de Maceió e 199 km de Aracaju.





PENEDO

Penedo — a quiet place with natural and historical attractions — is not only one of the most beautiful towns but also the oldest one in the state of Alagoas. It was constructed on a rocky area, 21 miles far from the mouth of the great São Francisco river, on the Alagoas-Sergipe border.

Some historians state that Duarte Coelho, who was responsible for the “capitania” of Pernambuco (one of the first administrative divisions in Brazil), founded the village. Others attribute its foundation to Duarte Coelho’s heirs. Penedo was raised to the category of *Vila* on April 12, 1636. Due to its economic and cultural development in the second half of the 19th century, it was raised to the category of *Town* on April 18, 1842

The industrialization of the manioc, the sugar cane monoculture, the existing sugar-mills and the export of tobacco to Salvador became the economic basis of the region.

Penedo is a reliquary of the baroque period, in which predominates the art of the altars of wood encrusted with gold, and of the details carefully engraved by the artists of the chisel. The narrow and sinuous streets, with buildings in Colonial style, still constitute the richest ensemble of religious and civil architecture, the main examples are the church of Nossa Senhora do Rosário (Penedo’s cathedral), founded in

1690; that of Nossa Senhora da Corrente, completed in 1764, with portuguese tiles inside; that of São Gonçalo Garcia, built towards the end of the 17th century; the convent and church of Nossa Senhora dos Anjos, built during the 17th and 18th centuries; that of Senhor Bom Jesus dos Pobres, dating from 1876, a modest temple in jesuitic lines, where it is placed the Cruz de Pedra (Stone Cross), in byzantine style, a monument which represents the banishment of the hollanders in 1645; and that of Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, built by the slaves during different periods. As to the civil architecture, noteworthy are the theatre of Sete de Setembro, the first theatre built in Alagoas (1884); the Imperial Palace, in Colonial style, built towards the end of the 17th century, and that once served as lodging to the Emperor Dom Pedro II; the House of the Chamber, whose construction began un 1781 and where today the Municipal Prefecture is situated; and the House of the Baron of Penedo.

Both religious and folkloric festivities and the brazilian film festival have become traditional in Penedo — the scene of various events. It is curious to notice that the Fluvial Procession of Senhor Bom Jesus dos Navegantes — the most important feast of the religious calendar — takes place in

the first two weeks of January, just when the film festival ends.

The original and diversified handicraft includes pieces for domestic use and for ornamentation — made by the ceramists from Vila Carrapicho, on the other side of the São Francisco river, and enriched by details inherited from the europeans — bobbin laces, jars, plaitings in straw and reproductions in wood of the gargôyles of the mid São Francisco. The pieces in carved wood, the sculptures and the miniatures of animals are fairly demanded in the markets of Salvador, Recife, São Paulo and Rio de Janeiro.

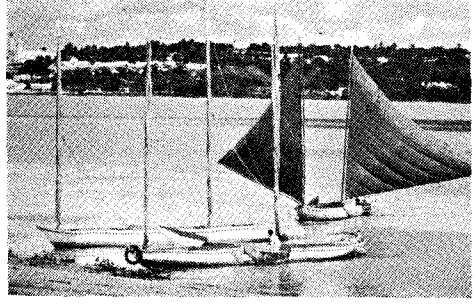
Penedo provides some spectacles of rare beauty and also the opportunity for sailing in boats which integrate the scenery, generally with sails made of intense blue

or red tissue. The fishing, especially that of coivara, traditionally used, is very frequent in the area.

The town has two hotels and five restaurants where typical and exotic food can be appreciated, such as : *Jia* (frog), *jacare ao molho verde ou ao molho de coco* (crocodile flavored with green or coconut sauce), *pitu* (fresh water shrimp) and *surubim fresco* (gigant fish) .

It is possible to reach Penedo either going to Maceio or Aracaju by airplane and continuing by bus, or taking the BR 101 highway. Penedo is about 114 miles far from Maceio 123 miles far from Aracaju.

Versão de
Marília de Almeida March



PENEDO

La ville de Penedo, endroit tranquille et plein d'attraits naturels et historiques, n'est seulement pas une des plus belles villes d'Alagoas, mais aussi la plus ancienne. La ville a été bâtie sur un immense terrain rocheux à sept lieues de l'embouchure du grand fleuve São Francisco, vers la frontière de Sergipe.

Certains historiciens soutiennent que Duarte Coelho, responsable du territoire de Pernambuco, a fondé le village; d'autres le rapportent à ses héritiers. Penedo s'est élevée à la catégorie de village le 12 avril 1636 et le 18 avril 1842 à la catégorie de ville à cause de son développement économique et culturel pendant la deuxième moitié du XIX siècle.

L'industrie du manioc, la monoculture de la canne-à-sucre, les fermes et l'exportation du tabac pour Salvador ont été les piliers économiques de la région.

La période baroque trouve à Penedo quelques beaux exemples: des autels en bois taillé et travaillés en or, les détails soigneusement exécutés par les artisans. Ses rues tortueuses et étroites avec ses maisons coloniales forment jusqu'à présent le plus riche ensemble du département. L'architecture religieuse a plusieurs exemples l'église de N. Sra. do Rosário (cathédrale de Penedo), fondée en 1690; celle de N. Sra. da Corrente, achevée en 1764, recouverte de faïence portugaise à l'intérieur; celle de São

Gonçalo Garcia, bâtie vers la fin du XVII siècle; le couvent et l'église de N. Sra. dos Anjos, bâtie pendant les XVII et XVIII siècles; celle du Senhor Bom Jesus dos Pobres en 1645, église modeste en style jésuite où se trouve la Croix de Pierre, en style byzantin, souvenir de l'expulsion des hollandais en 1645; celle de N. Sra. do Rosário dos Pretos, bâtie en plusieurs époques par les esclaves. Les exemples de l'architecture civile sont: le théâtre Sete de Setembro, la première salle de spectacles dressée à Alagoas (1884); le Paço Imperial en style colonial bâti vers la fin du XVII siècle et qui a été l'hôtel de l'Empereur D. Pedro II; la Chambre construite à partir de 1781, édifice où se trouvent les bureaux de la Mairie; et la maison du Barão de Penedo.

Les fêtes religieuses, folkloriques et le Festival de cinéma brésilien sont traditionnelles à Penedo. La fin du Festival et la procession fluviale du Senhor Bom Jesus dos Navegantes sont réalisées simultanément dans la première quinzaine du mois de janvier.

L'artisanat est très original: il comprend des utensiles ménagers et d'objets de décor. Ils sont fabriqués par les céramistes de Vila Carrapicho, village de l'autre côté du São Francisco. Pour ces travaux sont employées de techniques héritées des européens — le dentellier, la vannerie et la reproduction des *carrancas* du moyen São

Francisco. Les pièces de bois taillé, les sculptures, pots et miniatures d'animaux sont très recherchés aux marchés de Salvador, São Paulo et Rio de Janeiro.

A Penedo on peut retrouver la beauté de la nature et on pourra, si l'on a envie, se promener en bateaux à voile. Ces bateaux sont une partie inséparable du paysage, les voiles portant des couleurs très vives (bleues ou rouges). La pêche est très répandue dans la région, surtout celle de *coivara* (traditionnelle).

La ville possède deux hôtels et cinq restaurants où l'on peut goûter de mets exotiques: *jia* (gre-

nouille), *jacaré ao molho verde* ou *ao molho de coco* (crocodile à la sauce verte ou à la sauce de noix de coco), *pitu* (grosses crevettes d'eau douce) et *surubim fresco* (poisson géant).

L'ariivée à Penedo peut se faire en prenant l'avion jusqu'à Maceió ou Aracaju et ensuite l'autocar qui fait la liaison entre ces villes. Un autre moyen c'est de prendre l'autoroute BR 101. Penedo est distante de 185 km de Maceió et de 199 km d'Aracaju.

Versão de
Sylvia Heller